



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E GESTÃO DE
POLÍTICAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

KALILLY LEMOS SANTOS DA ROCHA

**REORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA MUNICIPAL E OS IMPACTOS
NOS INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL**

BRASÍLIA – DF

2024

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva Unternbäumen
Vice-Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Lucio Remuzat Rennó Junior
Decano de Pós-Graduação

Professor Doutor José Márcio Carvalho
Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas
Públicas

Professor Doutor Rodrigo Rezende Ferreira
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuarias

Professora Doutora Letícia Lopes Leite
Coordenadora-Geral UAB

Professora Doutora Fátima de Souza Freire
Coordenadora do Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal

KALILLY LEMOS SANTOS DA ROCHA

**REORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA MUNICIPAL E OS IMPACTOS
NOS INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL**

Monografia apresentada ao Departamento de
Administração como requisito parcial à obtenção do
certificado de especialista em Gestão Pública
Municipal

Professora Orientadora: Me. Fernanda Jaqueline
Lopes

BRASÍLIA – DF

2024

CIP - Catalogação na Publicação

Lr	Lemos Santos da Rocha, Kalilly. REORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA MUNICIPAL E OS IMPACTOS NOS INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL / Kalilly Lemos Santos da Rocha; orientador Me. Fernanda Jaqueline Lopes. -- Brasília, 2024. 25 p. Monografia (Especialização - Gestão Pública Municipal) -- Universidade de Brasília, 2024. 1. Programa Previne Brasil. 2. Atenção Primária. 3. Indicadores de Saúde. 4. Vitória da Conquista. 5. Hipertensão. I. Lopes, Me. Fernanda Jaqueline , orient. II. Título.
----	--

KALILLY LEMOS SANTOS DA ROCHA

**REORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA MUNICIPAL E OS IMPACTOS
NOS INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL**

Monografia apresentada ao Departamento de
Administração como requisito parcial à obtenção do
certificado de especialista em Gestão Pública
Municipal

Data de aprovação: 09/08/2024.

Prof. Me. Fernanda Jaqueline Lopes - Orientadora

Prof. Me. Lorena Almeida Campos - Examinadora

BRASÍLIA – DF

2024

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por Sua orientação e força durante toda esta jornada acadêmica. Aos dedicados profissionais de saúde do município de Vitória da Conquista, meu sincero reconhecimento por seu trabalho incansável. À prefeita e gestora do município, pela liderança e apoio. E, especialmente, à professora Fernanda, minha orientadora, cuja orientação e apoio foram fundamentais para a realização deste trabalho.

RESUMO

Este estudo avalia o desempenho dos indicadores de saúde estabelecidos pelo Programa Previnde Brasil no município de Vitória da Conquista, Bahia, nos anos de 2022 e 2023, com foco na reorganização da Atenção Primária. Utilizando uma metodologia exploratória e qualitativa, baseada na análise de documentos oficiais e do sistema de gestão da Atenção Básica, a pesquisa destaca-se por seu enfoque qualitativo, embora incorpore dados numéricos. Observou-se uma melhora significativa nos indicadores de cuidado a pessoas com hipertensão e diabetes, atribuída à inclusão de tecnologia na gestão de dados e à criação de um grupo de condução multidisciplinar para enfrentar barreiras e desenvolver soluções coletivas. Os achados indicam que tais estratégias são eficazes na melhoria do acesso e da qualidade dos serviços de saúde, apontando para um modelo promissor de reorganização da Atenção Primária em outros municípios. A pesquisa também destaca a necessidade de estudos adicionais para explorar estratégias adaptativas para diferentes contextos municipais, visando otimizar os investimentos públicos em saúde.

Palavras-chave: Programa Previnde Brasil; Atenção Primária; Indicadores de Saúde; Vitória da Conquista; Hipertensão; Diabetes.

ABSTRACT

This study analyzes the evolution of the Previn Brazil Program indicators in Vitória da Conquista, Bahia, showing improvements across all components over the quarters. Significant progress was noted in the care indicators for people with hypertension and diabetes, emphasizing the importance of reorganizing Primary Care, given that a significant portion of health expenditures is related to the complications from uncontrolled diseases. The study identified two tools used by municipal management that contributed to this progress: the inclusion of technology in work processes through a specialized company for auditing and data computerization in Primary Care, and the creation of a steering group involving various stakeholders to identify barriers and build collective solutions. The positive results of the indicators suggest that this could be a promising path for reorganizing Primary Care in municipalities, ensuring more access and greater effectiveness of services, positively impacting users' health. Furthermore, the study highlighted the lack of literature on the subject, indicating the need for more research with more robust methodologies to evaluate challenges and establish strategies for different municipal profiles, aiming for more effective and sustainable public investments.

Keywords: Previn Brazil Program; Primary Care; Health Indicators; Vitória da Conquista; Hypertension; Diabetes.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
1.1 Objetivo Geral.....	7
1.2 Objetivos Específicos	8
1.3 Justificativa e contribuição do estudo	8
2. REFERENCIAL TEÓRICO	9
2.1 O SUS e seu modelo assistencial	9
2.2 Monitoramento e avaliação da Atenção Básica e o Previne Brasil.....	10
3. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA	12
3.1 Tipo e descrição geral da pesquisa.....	12
3.2 Caracterização da organização, setor ou área lócus do estudo	12
3.3 Amostra.....	13
3.4 Procedimentos de coleta dos dados da pesquisa	14
3.5 Plano de análise dos dados.....	15
4. RESULTADOS	15
5. DISCUSSÕES	18
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	21

1. INTRODUÇÃO

A atenção básica, ou atenção primária à saúde, é a base do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Criada com a promulgação da Constituição Federal de 1988, ela visa promover a saúde, prevenir doenças e garantir a continuidade do cuidado. Seus princípios são a integralidade, equidade e universalidade, garantindo acesso a todos os cidadãos (BRASIL, 1988; BRASIL, 1990).

A atenção básica é oferecida principalmente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) por equipes multiprofissionais, destacando-se as Equipes de Saúde da Família (ESF). Estas equipes são compostas por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde, focando na promoção da saúde e prevenção de doenças (STARFIELD, 2002; MENDES, 2012; GIOVANELLA et al., 2012).

O Programa Previne Brasil, implementado em 2019 pelo Ministério da Saúde, traz novas diretrizes para o financiamento e avaliação da atenção básica. Ele foca no desempenho e qualidade dos serviços, incentivando melhorias contínuas (BRASIL, 2019). A pandemia de COVID-19 trouxe desafios significativos, afetando seu avanço até 2022. No entanto, também evidenciou a importância crítica da Atenção Primária à Saúde (APS) e estimulou novas abordagens e adaptações que podem fortalecer o sistema de saúde brasileiro no futuro. A superação desses desafios exigirá esforços contínuos para recuperar e avançar nas metas estabelecidas pelo Previne Brasil, adaptando-se às novas realidades pós-pandemia (PAIM et al., 2021). Neste contexto é que surge a inquietação: **Como foi o desempenho do município de Vitória da Conquista, situado no sudoeste do Estado da Bahia, em relação aos indicadores do Programa Previne Brasil nos anos de 2022 e 2023?**

1.1 Objetivo Geral

Avaliar o desempenho dos indicadores de saúde estabelecidos pelo Programa Previne Brasil no município de Vitória da Conquista, Bahia, nos anos de 2022 e 2023, com foco na reorganização da Atenção Primária.

1.2 Objetivos Específicos

- Verificar quais foram os principais fatores e ferramentas utilizadas pela gestão da Atenção Básica do município de Vitória da Conquista – Bahia para reorganizar o processo de trabalho com vistas ao Programa Previne Brasil que influenciaram os resultados obtidos pelo município;
- Comparar os resultados dos indicadores nos 3 quadrimestres dos anos de 2022 e 2023;
- Relacionar a evolução dos indicadores com a produção das Equipes de Atenção Básica nos anos de 2022 e 2023;
- Relacionar a evolução do Indicador Sintético Final (ISF) de Vitória da Conquista – Bahia e municípios com população acima de 350 habitantes.

1.3 Justificativa e contribuição do estudo

O município de Vitória da Conquista, localizado no sudoeste da Bahia e caracterizado por ser um centro regional de saúde, enfrentou desafios durante e após o pico da pandemia, no que diz respeito à organização da Atenção Básica.

A resposta local envolveu a implementação de estratégias emergenciais para garantir a continuidade dos serviços essenciais de Atenção Básica, ao mesmo tempo em que se adaptava às novas demandas e restrições impostas pela crise sanitária, de modo que essa organização elevou o município da posição vigésima quarta para terceiro lugar no país na nota do Programa Previne Brasil, em municípios acima de 350 mil habitantes, sendo a primeira do Nordeste, nesta categoria.

Compreender como Vitória da Conquista se reorganizou, as estratégias adotadas, os resultados alcançados e os impactos nas equipes de saúde é crucial não apenas para o conhecimento acadêmico, mas também para subsidiar políticas públicas e práticas de gestão mais eficazes na saúde pública local, regional e nacional.

Esta pesquisa se justifica pela necessidade premente de fornecer insights práticos e empiricamente fundamentados para o fortalecimento contínuo da Atenção Básica no Brasil. Ao analisar de forma detalhada os resultados obtidos pelo município de Vitória da Conquista considerando aos desafios encontrados durante o período da pandemia e as estratégias de adaptação ao Previne Brasil, espera-se contribuir para o desenvolvimento de recomendações e diretrizes que possam melhorar a resiliência do sistema de saúde caso ocorra futuras crises e fortalecer a capacidade de resposta às necessidades de saúde da população.

Analisar as experiências obtidas por este município permitirá não apenas documentar as lições aprendidas durante a pandemia, mas também contribuirá para a construção de um sistema de saúde mais robusto, adaptável e orientado para resultados no Brasil. A pesquisa visa, assim, preencher lacunas de conhecimento e promover uma saúde pública mais eficiente e equitativa, alinhada aos princípios fundamentais do SUS e às necessidades da população brasileira.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O SUS e seu modelo assistencial

O Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, concebido para proporcionar acesso universal, integral e gratuito aos serviços de saúde para toda a população brasileira. Um dos pilares fundamentais do SUS é seu modelo assistencial baseado na Atenção Básica (AB), que visa a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação de forma integral e contínua (STARFIELD, 2002; MACINKO&HARRIS, 2015).

Segundo o Ministério da Saúde (2012), a Atenção Básica, também conhecida como Atenção Primária à Saúde (APS), é considerada a porta de entrada preferencial do SUS, organizada para resolver a maior parte das necessidades de saúde da população, sendo o primeiro nível de contato dos indivíduos, famílias e comunidade com o sistema de saúde. A APS no Brasil segue os princípios de universalidade, equidade, integralidade, descentralização, participação social e coordenação do cuidado (GIOVANELLA et al., 2009).

A Atenção Básica deve ser resolutiva e centrada na pessoa, com foco no cuidado contínuo e coordenado, articulando-se com os demais níveis de atenção à saúde para garantir a integralidade do cuidado. A Estratégia Saúde da Família (ESF) é a principal ferramenta de organização da Atenção Básica, cobrindo a maior parte do território nacional e atuando na promoção da saúde e na prevenção de agravos (BRASIL, 2017).

De acordo com Macinko et al. (2006), ESF é composta por equipes multiprofissionais que incluem médicos, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, além de agentes comunitários de saúde. Essas equipes atuam em territórios definidos, realizando visitas domiciliares e estabelecendo um vínculo próximo com a comunidade. Este modelo permite uma

abordagem mais personalizada e integral, facilitando a identificação precoce de problemas de saúde e intervenções preventivas (GIOVANELLA et al., 2016).

O impacto da ESF na saúde da população brasileira é significativo. Estudos demonstram que a expansão da ESF está associada a uma redução das taxas de mortalidade infantil e por doenças crônicas, além de um aumento na cobertura de vacinas e na promoção de hábitos de vida saudáveis. A ESF também contribui para a diminuição das desigualdades em saúde, ao garantir acesso a cuidados de saúde em áreas rurais e periféricas (BRASIL, 2011; BRASIL, 2017).

Apesar dos avanços, a Atenção Básica no Brasil enfrenta diversos desafios. Entre eles estão o subfinanciamento crônico, a desigualdade na distribuição de recursos, a infraestrutura inadequada em algumas regiões e a falta de profissionais de saúde qualificados, especialmente em áreas remotas. Além disso, a transição epidemiológica e demográfica do país, com o aumento das doenças crônicas não transmissíveis e o envelhecimento da população, coloca novas demandas sobre o sistema de saúde (GIOVANELLA et al., 2016; BRASIL, 2017).

Para superar esses desafios, é necessário fortalecer o financiamento do SUS e investir na formação e capacitação contínua dos profissionais de saúde. A inovação tecnológica e a utilização de sistemas de informação eficientes também são cruciais para melhorar a gestão e a coordenação do cuidado. A participação ativa da comunidade e a intersetorialidade são estratégias importantes para a construção de um sistema de saúde mais equitativo e eficaz (PAIM et al., 2011; MACINKO et al., 2006).

2.2 Monitoramento e avaliação da Atenção Básica e o Previn Brasil

O monitoramento e a avaliação são componentes essenciais para o sucesso e a eficácia de qualquer sistema de saúde, e no Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil, não é diferente. No contexto da Atenção Básica (AB), esses processos são fundamentais para garantir a qualidade dos serviços prestados, identificar desafios e promover melhorias contínuas no atendimento à saúde da população (BRASIL, 2012; GIOVANELLA et al., 2016).

O monitoramento consiste na coleta regular de dados e informações sobre indicadores de saúde e desempenho das unidades de saúde, enquanto a avaliação envolve a análise crítica desses dados para verificar se os objetivos estabelecidos estão sendo alcançados e identificar áreas que necessitam de intervenção. Ambos os processos são cruciais para subsidiar a tomada de decisão e a formulação de políticas públicas voltadas para a saúde (BRASIL, 2012).

Os indicadores de saúde na Atenção Básica abrangem diversos aspectos, como cobertura populacional, acesso aos serviços de saúde, resolutividade, qualidade do atendimento, satisfação dos usuários, entre outros. Esses indicadores são essenciais para monitorar e avaliar a qualidade dos serviços de Atenção Básica, garantindo que as necessidades de saúde da população sejam atendidas de maneira eficaz e eficiente (FACCHINI et al., 2006; BRASIL, 2012).

O Ministério da Saúde do Brasil utiliza diferentes metodologias para o monitoramento e a avaliação da Atenção Básica, incluindo, o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), que é um sistema informatizado que registra informações sobre a produção e o desempenho das equipes de saúde (BRASIL, 2012b). De acordo com o Ministério da Saúde (2019), o monitoramento da Atenção Básica no SUS é um processo contínuo e essencial para garantir a qualidade e a eficácia dos serviços de saúde prestados à população.

Nesse contexto, o Ministério da Saúde lançou o programa Previne Brasil, uma nova política de financiamento que visa melhorar o acesso e a qualidade da Atenção Básica, introduzindo mudanças significativas no modelo de financiamento baseadas em critérios como o cadastro da população, desempenho das equipes de saúde e captação ponderada (BRASIL, 2019).

Conforme o Manual Instrutivo para as Equipes de Atenção Básica do Ministério da Saúde (2020), a capitação ponderada distribui recursos com base no número de pessoas cadastradas pelas equipes de saúde, considerando fatores como idade, sexo e condição socioeconômica para garantir equidade.

O pagamento por desempenho oferece incentivos financeiros às equipes que atingem metas específicas, como aumento da cobertura vacinal e controle de doenças crônicas, promovendo a melhoria contínua da qualidade dos serviços, enquanto o incentivo para ações estratégicas apoia programas prioritários de saúde pública, como saúde bucal, saúde mental e combate à obesidade (BRASIL, 2020).

Desde sua implementação, o Previne Brasil tem mostrado potencial para aprimorar a Atenção Básica no Brasil, incentivando uma gestão mais eficiente dos recursos e um foco maior na qualidade do atendimento. O novo modelo de financiamento incentiva as unidades de saúde a se concentrarem em resultados mensuráveis e na melhoria contínua da qualidade, o que pode levar a um melhor cuidado para a população (CAMPOS & Ferreira, 2018; BRASIL, 2019; SILVA&LIMA, 2021).

No entanto, a transição para este novo modelo também apresenta desafios, como a necessidade de adaptação das equipes de saúde às novas metas e indicadores, além da

necessidade de infraestrutura adequada para a coleta e análise de dados de desempenho. A participação ativa dos gestores de saúde e o apoio contínuo do Ministério da Saúde são essenciais para superar esses desafios e garantir o sucesso do programa (CAMPOS & FERREIRA, 2018; BRASIL, 2019; SILVA&LIMA, 2021).

3. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

3.1 Tipo e descrição geral da pesquisa

Este estudo tem como objetivo avaliar o desempenho dos indicadores de saúde estabelecidos pelo Programa Previne Brasil no município de Vitória da Conquista, Bahia, nos anos de 2022 e 2023, com foco na reorganização da Atenção Primária..

Sendo assim, esta pesquisa utilizou uma metodologia exploratória e qualitativa, baseada na análise de documentos oficiais e do sistema de gestão da Atenção Básica. Embora incorpore dados numéricos, a pesquisa é prioritariamente de natureza qualitativa.

3.2 Caracterização da organização, setor ou área lócus do estudo

A Atenção Básica de Saúde de Vitória da Conquista, município de médio porte situado no interior da Bahia, na região sudoeste, é composta por uma equipe de apoio a gestão com coordenações técnicas, 57 Equipes de Saúde da Família, 10 Equipes de Atenção Primária, 46 Equipes de Saúde Bucal, Equipes Multiprofissionais (eMulti), Equipes do Programa de Atendimento Municipal Domiciliar ao Idoso com Limitação, Centro de Especialidades Odontológicas, Odontomóvel e Equipe de Consultório na Rua.

3.3 Amostra e procedimentos de coleta dos dados

O estudo tem como foco os dados de desempenho dos serviços da Atenção Básica, considerando os 7 indicadores estabelecidos pelo Previne Brasil, indicados no quadro 1:

Quadro 1: Indicadores do Programa Previne Brasil

Indicadores do Programa Previne Brasil	
Indicador	Descrição
1. Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas	Este indicador visa garantir um acompanhamento adequado durante a gestação, fundamental para identificar precocemente qualquer problema de saúde tanto da mãe quanto do feto.
2. Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Esses exames são cruciais para prevenir a transmissão vertical de doenças, protegendo tanto a gestante quanto o bebê.
3. Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	A saúde bucal durante a gestação é essencial para evitar problemas como cáries e doenças periodontais, que podem afetar a saúde geral da gestante e do bebê.
4. Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	O exame citopatológico (Papanicolau) é fundamental na prevenção do câncer de colo de útero, permitindo a detecção precoce de lesões.
5. Proporção de crianças de 1 ano vacinadas na APS	A vacinação é uma das intervenções de saúde pública mais eficazes, prevenindo uma série de doenças graves na infância.
6. Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	O controle da pressão arterial é essencial para prevenir complicações associadas à hipertensão, como doenças cardiovasculares.
7. Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	A monitorização da hemoglobina glicada é crucial para o controle do diabetes, prevenindo complicações a longo prazo.

Fonte: Ministério da Saúde, 2019.

Os dados sobre os indicadores foram coletados utilizando o acesso público do SISAB - Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica, com informações agregadas, onde não há possibilidade de identificação de usuários do serviço, sem riscos éticos envolvidos no processo de coleta.

A coleta de informações no SISAB para produção deste artigo ocorreu em junho de 2024 no sítio do DataSUS e foi estratificada por nível nacional, estadual e município de Vitória da Conquista - Bahia.

Segundo a metodologia proposta pelo Ministério da Saúde, os indicadores de pagamento por desempenho foram consolidados a cada quadrimestre, conforme descrito no quadro 1. Também foram realizadas buscas no Diário Oficial do Município para identificar possíveis intervenções oficiais na rotina da Atenção Básica, que pudessem ser relacionadas com o desempenho dos indicadores do Previne Brasil no município.

Os dados foram consultados no Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica (SISAB), e tabulados no programa Excel, gerados diretamente pelo sistema. Os indicadores são

apresentados em dois blocos, compreendendo aqueles ligados à saúde das gestantes e crianças (Indicadores 1, 2, 3 e 5) e outros relacionados à saúde dos adultos (Indicadores 4, 6 e 7).

3.4 Plano de análise dos dados

A análise dos principais fatores e ferramentas utilizadas pela gestão da Atenção Básica do município de Vitória da Conquista – Bahia para reorganizar o processo de trabalho com vistas ao Programa Previne Brasil que influenciaram os resultados obtidos pelo município ocorreu a partir de buscas no Diário Oficial e nas publicações oficiais do municípios, no período de 2022 e 2023, a fim de identificar documentos e planos de ação que indicassem as ferramentas implantadas no processo de reorganização dos serviços.

Após identificá-los, os documentos passaram por análise de conteúdo associando com o cenário dos indicadores. As estratégias e intervenções identificadas foram apresentadas por meio de texto descritivo. As produções das Equipes serão avaliadas utilizando a produção de consulta médica individual e procedimentos gerais, comparando numericamente os anos de 2022 e 2023.

Para comparação dos resultados dos indicadores nos 3 quadrimestres dos anos de 2022 e 2023, utilizou-se dados tabulados do programa Excel, a partir de dados extraídos do sítio público do Sistema SISAB e avaliados utilizando estatística descritiva, com avaliação das frequências absolutas. Também foram comparados os dados dos anos de 2022 e 2023, segregados por quadrimestre, bem como sua dispersão, quadrimestre por quadrimestre. Outra análise realizada foi a comparação dos indicadores de produção das Equipes de Atenção Básica nos anos de 2022 e 2023, a partir dos dados de produção de Equipes, extraídos no SISAB.

Por fim, outra análise realizada foi a comparação do Indicador Sintético Final (ISF) dos 10 municípios, com população acima de 350 mil habitantes, com maior desempenho no último quadrimestre de 2023. A escolha dos municípios ocorreu levando em consideração critérios de conveniência, distribuição territorial alcançando pelo menos um município por região do país.

Este índice corresponde ao cálculo do desempenho do conjunto dos sete indicadores de desempenho previstos. É a consolidação final da avaliação do desempenho das equipes das equipes Saúde da Família e equipes de Atenção Primária que determina o valor do incentivo financeiro a ser transferido ao município.

O ISF é obtido a partir da atribuição da nota individual de cada indicador, segundo seus respectivos parâmetros e da ponderação pelos respectivos pesos de cada indicador, definidos em conformidade com o esforço necessário para seu alcance e será aferido a cada 04 meses com repercussão financeira para os 04 meses subsequentes.

4. RESULTADOS

Ferramentas utilizadas pela gestão da Atenção Básica do município de Vitória da Conquista - Bahia para reorganizar o processo de trabalho com vistas ao Programa Previne Brasil

Em relação às estratégias e ferramentas para qualificação dos indicadores da Atenção Primária no município de Vitória da Conquista - Bahia, foram identificadas no Diário Oficial do Município duas publicações que se relacionam com o tema.

A primeira foi o Contrato nº 86/2022 - SMS com a empresa WM - Apoio à gestão de saúde e tecnologia LTDA. O objeto deste contrato foi a prestação de serviço especializados em auditoria e qualificação de indicadores da atenção primária à Saúde com implantação e disponibilização de software e equipamentos de informática em regime de comodato, em atendimento às demandas da Secretaria Municipal de Saúde.

A segunda estratégia identificada trata-se da Portaria 019/2023 - GAB/SMS, que instituiu o Grupo Condutor Municipal para monitoramento dos indicadores de desempenho da rede municipal de atenção primária à saúde no âmbito do sistema único de saúde.

O grupo tem por objetivo contribuir oportuna e efetivamente para a resolutividade e qualidade da gestão das ações e dos serviços prestados à população e é composto por diversos setores que possuem rotina ligada à APS.

Indicadores nos 3 quadrimestres dos anos de 2022 e 2023

No que diz respeito aos resultados dos indicadores do Programa Previne Brasil, foram identificados os números a seguir:

Quadro 2: Resultados dos indicadores do Previnir Brasil, referente à saúde da gestante e criança

Resultados dos Indicadores do Programa Previnde Brasil - Ano de 2022 e 2023						
Indicador 1	Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas					
	2022 Q1 (%)	2022 Q2 (%)	2022 Q3 (%)	2023 Q1 (%)	2023 Q2 (%)	2023 Q3 (%)
Brasil	40	42	44	50	53	50
Bahia	38	43	47	52	54	51
Vitória da Conquista	39	34	35	52	50	53
Indicador 2	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV					
	2022 Q1 (%)	2022 Q2 (%)	2022 Q3 (%)	2023 Q1 (%)	2023 Q2 (%)	2023 Q3 (%)
Brasil	58	63	62	69	73	68
Bahia	66	71	70	77	81	74
Vitória da Conquista	71	73	60	86	77	76
	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado					

Indicador 3	2022 Q1 (%)	2022 Q2 (%)	2022 Q3 (%)	2023 Q1 (%)	2023 Q2 (%)	2023 Q3 (%)
Brasil	45	51	53	58	62	59
Bahia	48	57	59	64	66	64
Vitória da Conquista	47	49	45	64	61	61
Indicador 5	Proporção de crianças de 1 ano vacinadas na APS					
	2022 Q1 (%)	2022 Q2 (%)	2022 Q3 (%)	2023 Q1 (%)	2023 Q2 (%)	2023 Q3 (%)
Brasil	65	67	68	73	76	75
Bahia	60	67	68	75	79	76
Vitória da Conquista	67	70	62	87	92	74

Fonte: SISAB, 2024

Os dados referentes aos indicadores de acesso e cuidado às gestantes e crianças demonstram que o município, em 2022 apresentavam valores percentuais muito próximos da realidade do Estado e do País, com evolução discreta e alcance de resultados ligeiramente melhores no último quadrimestre de 2023.

Quadro 3: Resultados dos indicadores do Previne Brasil, referente à saúde do adulto

Resultados dos Indicadores do Programa Previne Brasil - Ano de 2022 e 2023						
Indicador 4	Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS					
	2022 Q1 (%)	2022 Q2 (%)	2022 Q3 (%)	2023 Q1 (%)	2023 Q2 (%)	2023 Q3 (%)
Brasil	17	19	21	23	26	27
Bahia	16	18	20	23	25	27
Vitória da Conquista	15	16	17	19	22	25
Indicador 6	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre					
	2022 Q1 (%)	2022 Q2 (%)	2022 Q3 (%)	2023 Q1 (%)	2023 Q2 (%)	2023 Q3 (%)
Brasil	18	24	26	28	32	32
Bahia	18	25	27	27	31	31
Vitória da Conquista	10	16	26	29	36	42
Indicador 7	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre					
	2022 Q1 (%)	2022 Q2 (%)	2022 Q3 (%)	2023 Q1 (%)	2023 Q2 (%)	2023 Q3 (%)
Brasil	13	19	22	24	28	28
Bahia	13	21	24	25	28	29
Vitória da Conquista	12	21	25	30	43	46

Fonte: SISAB, 2024.

Já os indicadores referentes à saúde do adulto, os resultados apresentam maior evolução. O município, no primeiro quadrimestre de 2022 possuía indicadores menores que a média do Estado e do País, ocorrendo um aumento expressivo no decorrer dos quadrimestres, alcançando resultados expressivos, principalmente, para acompanhamento de pessoas com hipertensão e diabetes. Para esses dois indicadores, o aumento foi de 4 vezes, quando se compara o primeiro quadrimestre de 2022 com o último de 2023.

Evolução dos indicadores com a produção das Equipes de Atenção Básica nos anos de 2022 e 2023

Quando avaliamos a produção, na perspectiva dos registros de atendimento, também é possível identificar aumento. Os dados de atendimento médico do ano 2022 indicam 140.593 consultas, enquanto em 2023 este número foi de 202.111 consultas, representando um aumento de, aproximadamente, 45%.

Também levantamos dados de produção geral de 2022 e 2023, considerando todos os atendimentos e procedimentos realizados na Atenção Primária. Em 2022 foram 1.818.701 atendimentos e procedimentos, já em 2023 foram 2.479.806, um aumento de, aproximadamente, 36%.

Evolução do Indicador Sintético Final nos municípios com população acima de 350 habitantes

Por fim, avaliamos o Índice Sintético final do município, comparando aos municípios com população acima de 350 mil habitantes. No quadro 4 abaixo, destacamos o comportamento do ISF nos 10 municípios com maior ISF ao final do ano de 2023.

Quadro 4: Resultados do Indicador Sintético Final nos municípios com população acima de 350 mil habitantes

Indicador Sintético Final do Previnde Brasil - 2022 e 2023								
UF	Nome do município	População	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3
PA	Ananindeua	515.745	2,06	3,29	8,50	9,35	9,38	9,49
MG	Montes Claros	436.970	7,75	8,77	8,97	9,38	9,64	9,2
BA	Vitória da Conquista	387.524	5,82	6,32	6,55	8,07	8,95	8,84
AM	Manaus	2.054.731	7,74	8,39	8,57	8,52	8,63	8,8
PR	Cascavel	350.644	6,75	7,72	8,14	8,42	8,83	8,73
SP	São José do Rio Preto	475.643	2,17	2,49	2,98	5,06	8,02	8,57
SP	Mogi das Cruzes	471.602	7,71	7,55	7,59	7,85	8,31	8,52
RS	Porto Alegre	1.404.269	5,95	7,14	7,45	7,79	8,23	8,5
CE	Caucaia	372.413	7,11	8,15	8,18	7,24	7,98	8,33
AL	Maceió	960.667	6,66	7,55	7,60	7,82	8,35	8,31

O município de Vitória da Conquista saiu de 5,9 no primeiro quadrimestre de 2022, para 8,84 no último quadrimestre de 2023. Quando avaliamos todos os municípios com população acima de 350 mil habitantes, no início do ano de 2022 o ISF foi suficiente para alcance da posição 25ª, quando ao final do ano de 2023 o ISF de 8,84 foi suficiente para alcançar a posição 3ª, considerando esse recorte populacional.

5. DISCUSSÕES

A análise das estratégias adotadas pelo município de Vitória da Conquista, Bahia, para a qualificação dos indicadores da Atenção Primária à Saúde revela um enfoque robusto em auditoria e monitoramento de desempenho. A contratação da empresa de tecnologia, destaca a importância atribuída à utilização de serviços especializados e tecnologia avançada. A implantação de software e equipamentos de informática evidencia um investimento significativo na modernização das ferramentas de gestão, visando a melhorar a precisão e a eficiência na coleta e análise dos indicadores de saúde.

Essa abordagem tecnológica é fundamental para identificar lacunas, monitorar o progresso e implementar melhorias contínuas na prestação de serviços de saúde à população. Para Tureck et al. (2024), estratégias baseadas em tecnologias são uma boa oportunidade para garantir maior efetividade da APS, com impacto em seus princípios e diretrizes.

Além disso, a estratégia do Grupo Condutor Municipal para monitoramento dos indicadores de desempenho da rede municipal de atenção primária à saúde, reforça a importância da governança e coordenação intersetorial na gestão da saúde pública. Este grupo, composto por diversos setores que possuem rotinas ligadas à Atenção Primária à Saúde (APS), objetiva contribuir de maneira oportuna e efetiva para a resolutividade e qualidade da gestão das ações e dos serviços prestados à população.

Nesta linha, a OPAS (2024) afirma que estruturação de mecanismos de monitoramento e avaliação, combinada com a utilização de tecnologias de informação e comunicação (TIC), facilita a transparência e a tomada de decisões baseadas em dados, promovendo uma gestão mais eficaz e direcionada às necessidades reais da comunidade.

A análise dos indicadores do Programa Previne Brasil exige uma reorganização do processo de trabalho das equipes para atingir as metas e indicadores estabelecidos em nível central. Isso acaba relativizando a importância da análise da situação de saúde no município e da participação social no processo de planejamento, elementos essenciais para o cuidado integral à saúde (RODRIGUES; EBERHARDT, 2024).

No entanto, os dados do município indicam que a estratégia do Grupo Condutor aliada ao uso de tecnologia, com envolvimento dos diversos atores da gestão, teve resposta positiva no avanço dos indicadores, conforme apresentado nos quadros 2 e 3. Observa-se que quadrimestre a quadrimestre há uma melhora nos números, alcançando todas as metas nos indicadores relacionados à saúde da gestante e das crianças.

Silva, Noronha e Andrade (2023) analisaram o desempenho da Atenção Primária à Saúde municipal entre 2020 e 2022, destacando as disparidades regionais e identificaram que

municípios de médio e grande porte, como é o caso estudado, conseguiram melhores resultados, devido a taxa de cobertura e capacidade de reorganização da rede para atender as diretrizes do programa.

O quadro 2 demonstra um avanço nos resultados dos indicadores de avaliação das gestantes. Esses dados vão de encontro com outros estudos, como o de SANTOS et al. (2023), que avaliaram os indicadores do Programa Previnde Brasil no acompanhamento pré-natal de gestantes atendidas em uma UBS da Zona Norte de Manaus mostraram alcance das metas, garantindo às gestantes uma atenção multidisciplinar.

O quadro 3 indica que os resultados referentes às condições crônicas passaram por avanços importantes no município estudado, saindo de percentuais ruins para próximos da meta. LINARD et al. (2023) avaliou municípios rurais-remotos e identificou diversas barreiras para avançar nesses indicadores, o que demonstra que as intervenções realizadas em Vitória da Conquista foram decisivas para os bons resultados nesses indicadores.

Um desafio identificado por nossa pesquisa foram as variações no indicador de cobertura vacinal em crianças, chegando a alcançar resultados próximos da meta, mas com recuo no quadrimestre seguinte. Entretanto, esse foi um desafio identificado em outros municípios no estudo de Silva, Noronha e Andrade (2023), indicando que é necessário identificar as principais barreiras e traçar estratégias para superá-las, sendo fundamental atuação coordenada entre municípios, Estado e União, sobretudo, devido aos impactos de movimentos anti-vacinação que ocorreram no período da pandemia da COVID-19.

Nosso estudo apresenta limitações. Poucos estudos na literatura tratam sobre uma análise mais profunda do Programa Previnde Brasil, sobretudo, em municípios de médio e grande porte, o que dificulta as comparações. É essencial monitorar o progresso dos indicadores atuais, planejando sua qualificação para que se possa avaliar o monitoramento e a atenção primária à saúde. Além disso, é necessário garantir o alcance das metas, assegurando o financiamento das ações de atenção primária.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou a evolução dos indicadores do Programa Previnde Brasil em Vitória da Conquista - Bahia, mostrando melhorias em todos os componentes ao longo dos quadrimestres. Destacou-se a evolução nos indicadores de cuidado a pessoas com hipertensão e diabetes, ressaltando a importância de reorganizar a Atenção Primária, dado que uma parte significativa dos gastos em saúde está relacionada às complicações do não controle dessas

doenças.

O estudo identificou duas ferramentas usadas pela gestão municipal que contribuíram para essa evolução: a inclusão de tecnologia no trabalho, através de uma empresa especializada em auditoria e informatização de dados na Atenção Primária, e a criação de um grupo de condução envolvendo diversos atores para identificar barreiras e construir soluções coletivas.

Os resultados positivos dos indicadores sugerem que esse pode ser um caminho promissor para a reorganização da Atenção Primária nos municípios, garantindo mais acesso e maior resolutividade dos serviços, impactando positivamente a saúde dos usuários. Além disso, o estudo destacou a falta de literatura sobre o tema, indicando a necessidade de mais pesquisas, com metodologia mais robusta para avaliar os desafios e estabelecer estratégias para diferentes perfis de municípios, visando investimentos públicos mais efetivos e sustentáveis.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 13 de junho de 2024.

BRASIL. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 set. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. Acesso em: 13 de junho de 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica (DAB): **Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual Instrutivo para as Equipes de Atenção Básica: Programa Previne Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019**. Institui o Programa Previne Brasil. Diário Oficial da União. Acesso em: 13 de junho de 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019**. Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 nov. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Brasil 2010: uma análise da situação de saúde e de evidências selecionadas de impacto de ações de vigilância em saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

Campos, F. E., & Ferreira, J. R. **O novo financiamento da Atenção Primária à Saúde no Brasil: perspectivas e desafios**. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 18, n. 2, p. 371-378, 2018.

CAMPOS, G. W. S. **Um método para análise e cogestão de coletivos**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 24, n. 6, p. 1967-1976, 2019.

FACCHINI, L. A.; PICCINI, R. X.; TOMASI, E.; THUMÉ, E.; SILVA, D. S.; SILVEIRA, D. S.; DILELLO, A. S.; FONSECA, D. C.; SMITH, P.; NASCIMENTO, A. S. **Desempenho do PSF no Sul e no Nordeste do Brasil: avaliação institucional e epidemiológica da atenção básica à saúde**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 11, n. 3, p. 669-681, 2006.

GIOVANELLA, L.; MENDONÇA, M. H. M. **Atenção Primária à Saúde em Municípios de Grande Porte: um estudo de caso no Rio de Janeiro**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 21, n. 5, p. 1327-1338, 2016.

GIOVANELLA, L.; MENDONÇA, M. H. M.; ESCOVAL, A.; ANDRADE, G. R. B. **Atenção Primária à Saúde em países da Europa: conceitos, especificidades e reforma dos sistemas de saúde**. In: GIOVANELLA, L. et al. (Org.). Atenção Primária à Saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. p. 803-835.

Giovanella, L., Mendonça, M. H. M., Almeida, P. F., & Escorel, S. **Atenção Primária à Saúde no Brasil: Conceitos, Práticas e Pesquisa**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

LINARD, A. G.; SILVA, A. C. G.; SANCHO, A. T.; MARQUES, J. K. de S.; MARTINS, L. S. **Evaluation of the performance indicators of the Previne Brasil Program in the Massif of Baturité: Chronic Diseases.** SciELO Preprints, 2023. DOI:

10.1590/SciELOPreprints.6322. Disponível em:

<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/6322>. Acesso em: 11 jul. 2024.

MACINKO, J.; GUANAIS, F. C.; DE FÁTIMA MARINHO DE SOUZA, M. **Evaluation of the impact of the Family Health Program on infant mortality in Brazil, 1990-2002.**

Journal of Epidemiology and Community Health, v. 60, n. 1, p. 13-19, 2006.

MACINKO, J.; HARRIS, M. J. Brazil's Family Health Strategy — **Delivering Community-Based Primary Care in a Universal Health System.** New England Journal of Medicine, v. 372, n. 23, p. 2177-2181, 2015.

Mendes, E. V. **O cuidado das condições crônicas na Atenção Primária à Saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da Saúde da Família.** Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.

Ministério da Saúde (Brasil). **Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019.** Institui o Programa Previne Brasil. Diário Oficial da União. Acesso em: 13 de junho de 2024.

Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). **Atenção Primária à Saúde na pandemia de COVID-19: Experiências e aprendizados da Região das Américas.** Washington, DC: OPAS, 2020.

Organização Pan-Americana da Saúde. **Um guia para a tomada de decisões informada por evidências, inclusive nas emergências de saúde.** Washington, D.C.: OPAS, 2022.

Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/56649>. Acesso em: 9 jul. 2024.

Paim, J., Travassos, C., Almeida, C., Bahia, L., & Macinko, J. **The Brazilian health system: history, advances, and challenges during the COVID-19 pandemic.** The Lancet, v. 397, n. 10273, p. 1780-1792, 2021.

RODRIGUES, Ester Cano; EBERHARDT, Leonardo Dresch. **Previne Brasil Program: analysis of the implementation process in a Southern region county.** *Saúde Debate*, Rio de Janeiro, v. 48, n. 140, e8385, jan.-mar. 2024. DOI: 10.1590/2358-289820241408385P.

SANTOS, V. P. de S.; CAMPELO, A. L. S.; DUTRA, M. da C.; DE CASTRO, L. G.; PEREIRA, A. de L.; OLIVEIRA, N. C. da S.; DA FONSECA, T. S.; PERES, S. H. de C. S.; MEIRA, G. de F. **Os indicadores do Programa Previnde Brasil no acompanhamento pré-natal de gestantes atendidas em uma UBS da Zona Norte de Manaus, Amazonas.**

Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 6, n. 6, p. 32356–32367, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n6-446. Disponível em:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/65759>. Acesso em: 11 jul. 2024.

Silva, D. N., Noronha, K., & Andrade, M. V. (2023). **Indicadores municipais da Atenção Primária à Saúde no Brasil: Desempenho e Estrutura no período 2020-2022.** *APS em Revista*, 5(2), 65-72. DOI: 10.14295/aps.v5i2.285.

SILVA, S. F.; LIMA, R. M. **Impacto do Programa Previnde Brasil na gestão da Atenção Básica no Brasil: um estudo de caso.** *Revista de Saúde Pública*, v. 55, n. 1, p. 1-10, 2021. Starfield, B. *Atenção Primária: Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia.* Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.

Tureck, F., Chioro, A., Tofani, L. F. N., Lima, C. L., Vieira, A. C. S., & Andreazza, R. (2024). **Inovações produzidas na Atenção Primária à Saúde durante a pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa da literatura.** *Ciência & Saúde Coletiva*, 29, e07022023. <https://doi.org/10.1590/1413-81232024296.07022023>